

**Código**

**104**



**Data e horário**

**Domingo**

**24/11/2013**

**14 horas**

(Horário Oficial de Brasília)


#### INSTRUÇÕES

- Você receberá do fiscal
  - um **caderno de questões** das **provas objetiva e discursiva** contendo 50 (cinquenta) questões de múltipla escolha, com 5 (cinco) alternativas de resposta cada uma, e apenas uma alternativa correta, e 1 (uma) questão discursiva;
  - um **cartão de respostas** ótico personalizado; e
  - uma **folha de respostas da prova discursiva**.
- Verifique se a numeração das questões, a paginação do **caderno de questões** e as codificações do **cartão de respostas** ótico e da **folha de respostas da prova discursiva** estão corretas.
- Quando autorizado pelo **fiscal do IADES**, no momento da identificação, escreva no espaço apropriado do **cartão de respostas**, com a sua caligrafia usual, a seguinte frase:

#### **Educação, arma poderosa.**

- Você dispõe de 4 (quatro) horas para fazer as **provas objetiva e discursiva**, devendo controlar o tempo, pois não haverá prorrogação desse prazo. Esse tempo inclui a marcação do **cartão de respostas** ótico e o preenchimento da **folha de respostas da prova discursiva**.
- Somente será permitido levar o **caderno de questões** após 3 (três) horas e 30 (trinta) minutos do início das provas.
- Somente após decorrida 1 (uma) hora do início das provas, você poderá entregar seu **cartão de respostas** ótico e a **folha de respostas da prova discursiva** e retirar-se da sala.
- Após o término da prova, entregue ao fiscal do **IADES** o **cartão de respostas** e a **folha de respostas da prova discursiva** devidamente assinados.
- Deixe sobre a carteira apenas o documento de identidade e a **caneta esferográfica de tinta preta ou azul, fabricada de material transparente**.
- Não é permitida a utilização de qualquer aparelho eletrônico de comunicação. Desligue e guarde em embalagem fornecida pelo fiscal do **IADES**: máquina fotográfica; telefone celular; relógio; gravador; *bip*; receptor; *pager*; *notebook*; *tablet* eletrônico; *walkman*; aparelho portátil de armazenamento e de reprodução de músicas, vídeos e outros arquivos digitais; agenda eletrônica; *palmtop*; régua de cálculo; máquina de calcular e (ou) qualquer outro equipamento similar.
- Não é permitida a consulta a livros, dicionários, apontamentos e apostilas.
- Você somente poderá sair e retornar à sala de aplicação de provas na companhia de um **fiscal do IADES**.
- Não será permitida a utilização de lápis em nenhuma etapa da prova.

#### INSTRUÇÕES PARA AS PROVAS OBJETIVA E DISCURSIVA

- Verifique se os seus dados estão corretos no **cartão de respostas da prova objetiva** e na **folha de respostas da prova discursiva**. Caso haja algum dado incorreto, escreva apenas no(s) campo(s) a ser(em) corrigido(s), conforme instruções no **cartão de respostas**.
- Leia atentamente cada questão e assinala, no **cartão de respostas** ótico, uma única alternativa.
- O **cartão de respostas** ótico e a **folha de respostas da prova discursiva** não podem ser dobrados, amassados, rasurados ou manchados nem podem conter nenhum registro fora dos locais destinados às respostas.
- A maneira correta de assinalar a alternativa no **cartão de respostas** é cobrir, fortemente, com **caneta esferográfica preta ou azul**, o espaço a ela correspondente. Marque as respostas assim: 

**PROVA PARA O(S) SEGUINTE(S) EMPREGO(S) (Código 104):**

CAU-BR: Analista de Comunicação / CAU-MS: Analista de Comunicação / CAU-MT: Analista de Comunicação / CAU-PI: Analista de Comunicação.

Realização:

**iades**

**CONHECIMENTOS BÁSICOS**

Questões de 1 a 25

**LÍNGUA PORTUGUESA**

Questões de 1 a 8

**Texto 1 para responder as questões de 1 a 4.****O olhar estrangeiro**

1 Sempre que um livro de arquitetura me cai às mãos,  
a primeira coisa que procuro é saber se Brasília ou os  
arquitetos que a construíram estão nele. Quando o livro é de  
4 autor estrangeiro, então, essa busca se torna ainda mais  
ansiosa. É um modo de cotejar meu olhar com o olhar  
estrangeiro.

7 Do recém-lançado *O futuro da arquitetura desde*  
1889, de Jean-Louis Cohen, esmerada edição da CosacNaify,  
com revisão técnica da professora Sylvia Ficher, da UnB, o  
10 que mais me chamou a atenção foi o título do capítulo  
destinado à produção brasileira: “O planeta Brasil”. Perfeito.  
Em matéria de arquitetura e urbanismo modernos, somos  
13 mesmo um universo singular. As obras surgidas a partir da  
década de 1940 “abriu novos horizontes para os arquitetos  
europeus e americanos, bem como para aqueles que  
16 trabalhavam na África e no Oriente Médio”.

O fascínio das formas da arquitetura moderna  
brasileira, escreveu o autor, “residia em sua fluência e  
19 elegância, mas também em sua ousadia técnica, que dava  
extrema leveza às mais complexas estruturas, possíveis  
graças à articulação das duas técnicas desenvolvidas para o  
22 uso do concreto armado: a ossatura e as cascas.” A  
inventividade brasileira, prossegue, “era visível também nas  
novas soluções para os pilotis de Le Corbusier, que deixavam  
25 de ser simples cilindros para ganhar contornos em V ou Y  
afinando nas extremidades.”

Brasília merece um item no capítulo destinado a Le  
28 Corbusier. Aqui, o autor se contenta em descrever  
resumidamente o projeto de Lucio Costa e as obras de Oscar  
Niemeyer. Talvez Jean-Louis Cohen, um dos mais  
31 renomados historiadores de arquitetura do século 20, quisesse  
fugir da crítica feroz que os especialistas estrangeiros  
destinam à cidade desde que ela foi construída. Sendo assim,  
34 conclui o item dizendo: “A população de Brasília continua  
profundamente arraigada à cidade, refutando as previsões  
pessimistas de seus mais aguerridos detratores.”

37 Vale ressaltar que no livrão de 525 páginas, rico em  
iconografia da arquitetura mundial do período, Brasília é só  
um dos 207 itens distribuídos em 36 capítulos. O mundo é  
40 bem mais diverso do que a gente é capaz de supor.

FREITAS, Conceição. In: *Correio Braziliense*. Caderno Cidades, 6/10/ 2013.**QUESTÃO 1**

Portuguê

Considerando o contexto em que aparece o período “A população de Brasília continua profundamente arraigada à cidade, refutando as previsões pessimistas de seus mais aguerridos detratores.” (linhas de 34 a 36), é correto afirmar que os vocábulos em destaque significam, respectivamente,

- (A) ratificando e caluniadores.
- (B) reiterando e ultrajadores.
- (C) desmentindo e difamadores.
- (D) derrubando e apoiadores.
- (E) contrariando e seguidores.

**QUESTÃO 2**

Considerando as informações do texto e a sua relação com o título, assinale a alternativa correta.

- (A) O texto intitula-se “O olhar estrangeiro”, pois o seu conteúdo principal tem como referente o livro *O futuro da arquitetura desde 1889*, de Jean-Louis Cohen, que faz considerações sobre a arquitetura brasileira.
- (B) O título faz referência direta às influências de alguns arquitetos brasileiros sobre a arquitetura estrangeira.
- (C) O título faz menção à influência dos arquitetos estrangeiros sobre as formas da arquitetura moderna brasileira.
- (D) O texto é intitulado “O olhar estrangeiro”, pois apresenta como tema principal a total divergência de opinião sobre a arquitetura brasileira entre a autora (o olhar brasileiro) e Jean-Louis Cohen (o olhar estrangeiro).
- (E) O título refere-se às comparações feitas pela autora entre as concepções dos arquitetos nacionais e as dos arquitetos estrangeiros sobre as produções arquitetônicas do final do século 19 até hoje.

**QUESTÃO 3**

Assinale a alternativa que, em conformidade com a norma padrão, reproduz o sentido original do período “Sempre que um livro de arquitetura me cai às mãos, a primeira coisa que procuro é saber se Brasília ou os arquitetos que a construíram estão nele.” (linhas de 1 a 3).

- (A) Toda a vez que um livro de arquitetura me cai às mãos, a primeira coisa que procuro é saber se Brasília ou os arquitetos, os quais a construíram, estão nele.
- (B) A primeira coisa que procuro, toda vez que um livro de arquitetura me cai às mãos, é saber se Brasília ou os arquitetos que lhe construíram estão nele.
- (C) Quando um livro de arquitetura me cai às mãos esporadicamente a primeira coisa que procuro é saber se Brasília ou os arquitetos que a construíram estão nele.
- (D) A primeira coisa que procuro, sempre que um livro de arquitetura me cai às mãos, é saber se Brasília ou os arquitetos que a construíram estão nele.
- (E) Saber se Brasília ou os arquitetos em cuja a construção trabalharam estão nele é a primeira coisa que procuro, sempre que um livro de arquitetura me cai às mãos.

## QUESTÃO 4

Logo no início do texto, Conceição Freitas revela “a primeira coisa” (linha 2) que procura sempre que lhe cai às mãos um livro de arquitetura. A esse respeito, é correto afirmar que o livro *O futuro da arquitetura desde 1889*, de Jean-Louis Cohen,

- (A) não satisfaz a busca da autora.
- (B) satisfaz parcialmente a busca feita pela autora, pois apresenta apenas uma vaga menção a Oscar Niemeyer e Lucio Costa.
- (C) satisfaz parcialmente a procura feita pela autora, já que não é destinado um capítulo inteiro a Brasília.
- (D) satisfaz plenamente a procura feita pela autora, pois ele reconhece a importância da arquitetura moderna brasileira para a arquitetura mundial.
- (E) satisfaz plenamente a procura feita pela autora, pois nele aparece pelo menos um dos conteúdos que ela deseja encontrar.

### Texto 2 para responder as questões de 5 a 8.

1 Quando arquiteto e morador encontram-se para  
discutir um projeto de habitação, tem-se, por um lado, uma  
dimensão de liberdade e de escolha a partir da possibilidade  
4 de pensar e imaginar a casa que se quer e se sonha, baseada  
em uma construção cultural, histórica, ideológica e  
antropológica. Por outro, há a dimensão da necessidade e da  
7 urgência, quando se trata de população de baixa renda e de  
habitação social, traduzida nas ideias da casa como abrigo e  
da habitação mínima com sua respectiva solução técnica.

10 A relação entre essas dimensões revela a  
complexidade que caracteriza o diálogo entre arquiteto e  
morador e se expressa pelos vínculos e dilemas entre  
13 carência, liberdade, ideologia, gestão, política, técnica e  
autonomia. Não me refiro a uma análise dessas categorias em  
si, mas às ambiguidades que elas imprimem na produção do  
16 objeto arquitetônico, problematizando o seu processo de  
concepção e de construção.

Nesse espaço de diálogos e interlocuções entre  
19 indivíduos e grupos carregados de experiências que ora os  
diferenciam, ora os agrupam, efetivam-se as dimensões  
participativas, que considero como uma esfera micro da  
22 participação, baseadas no falar e no ouvir o outro a fim de se  
conceber e se construir algo coletivamente.

A análise das questões colocadas nessa esfera da  
25 participação pode contribuir para o debate sobre o conceito  
de sustentabilidade, aplicado na produção do ambiente  
construído, na medida em que pode indicar as limitações e as  
28 potencialidades de um projeto que procura integrar, na  
prática, as suas múltiplas dimensões, na perspectiva de se  
evitar as categorizações socialmente vazias que são  
31 encontradas em muitas noções sobre sustentabilidade que não  
contemplam a diversidade social e suas formas de  
apropriação e de uso dos recursos e do ambiente. Além disso,  
34 na discussão sobre princípios e estratégias gerais sobre a  
sustentabilidade, há o destaque para a dimensão política por  
meio da criação de mecanismos que incrementam a  
37 participação da sociedade nas tomadas de decisão.

SHIMBO, Lúcia Zanin; INO, Akemi. *Questões, conflitos e potencialidades do diálogo entre moradores e arquitetos sobre materiais construtivos sustentáveis para habitação*. Disponível em: <[http://www.habitare.org.br/doc/docs\\_revista/artigo\\_lucia\\_shimbo.pdf](http://www.habitare.org.br/doc/docs_revista/artigo_lucia_shimbo.pdf)>. Acesso em: 1º/11/2013, com adaptações.

## QUESTÃO 5

Acerca do texto, assinale a alternativa correta.

- (A) Os conectivos “por um lado” (linha 2) e “Por outro” (linha 6) foram empregados para estabelecer uma comparação que alude a dois aspectos da discussão do projeto de habitação entre o morador e o arquiteto.
- (B) Em “se expressa pelos vínculos e dilemas” (linha 12), o pronome refere-se ao substantivo “complexidade” (linha 11).
- (C) Em “efetivam-se” (linha 20) e “a fim de se conceber” (linhas 22 e 23), o “se” tem a mesma função sintática.
- (D) É opcional o emprego do verbo “pode” (linha 25) no singular ou no plural.
- (E) As palavras “ideológica” (linha 5), “carência” (linha 13) e “múltiplas” (linha 29) seguem a mesma regra de acentuação.

## QUESTÃO 6

Acerca da oração “muitas noções sobre sustentabilidade que não contemplam a diversidade social e suas formas de apropriação e de uso dos recursos e do ambiente.”, (linhas de 31 a 33), assinale a alternativa correta.

- (A) O complemento de “contemplam” é formado por dois núcleos, “diversidade” e “formas”.
- (B) O verbo “contemplam” tem como núcleos do complemento “diversidade”, “formas” e “uso”.
- (C) Se o “que” fosse suprimido, haveria alteração semântica do texto.
- (D) Os termos “de apropriação” e “de uso dos recursos e do ambiente” são complementos do verbo “contemplam”.
- (E) Os termos “dos recursos” e “do ambiente” são complementos do nome “apropriação”.

## QUESTÃO 7

Considere as afirmações acerca da leitura do texto e julgue os itens subsequentes.

- I. O texto é essencialmente informativo.
- II. O texto trata da complexa relação entre o processo de concepção da habitação, o produto arquitetônico e o perfil do morador.
- III. O texto mostra que é intrínseco à profissão do arquiteto passar por um dilema para escolher entre utilidade e estética.
- IV. Os autores do texto assumem um posicionamento crítico em relação ao conceito de sustentabilidade.

A quantidade de itens certos é igual a

- (A) 0. (B) 1. (C) 2. (D) 3. (E) 4.

## QUESTÃO 8

Português Caroline Cardoso 1, 3, 6 e 9

Análise as reescrituras do terceiro parágrafo do texto, considerando corretas as que não alteram sintática e semanticamente o texto, e julgue os itens que se seguem.

- I. Efetivam-se as dimensões participativas nesse espaço de diálogos e interlocuções entre indivíduos e grupos carregados de experiências que ora os diferenciam, ora os agrupam, que considero como uma esfera micro da participação, baseadas no falar e no ouvir o outro a fim de se conceber e se construir algo coletivamente.
- II. Efetivam-se as dimensões participativas nesse espaço de diálogos e interlocuções entre indivíduos e grupos, carregados de experiências baseadas no falar e no ouvir o outro, que ora os diferenciam, ora os agrupam, a fim de se conceber e se construir algo coletivamente que considero como uma esfera micro da participação.
- III. Nesse espaço de diálogos e interlocuções entre indivíduos e grupos, carregados de experiências que ora os diferenciam, ora os agrupam, as dimensões participativas, que considero como uma esfera micro da participação, efetivam-se, baseadas no falar e no ouvir o outro a fim de se conceber e se construir algo coletivamente.
- IV. As dimensões participativas, que considero como uma esfera micro da participação, baseadas no falar e no ouvir o outro a fim de se conceber e se construir algo coletivamente, efetivam-se nesse espaço de diálogos e interlocuções entre indivíduos e grupos, carregados de experiências que ora os diferenciam, ora os agrupam.

A quantidade de itens certos é igual a

- (A) 0. (B) 1. (C) 2. (D) 3. (E) 4.

### RACIOCÍNIO LÓGICO E MATEMÁTICO

Questões de 9 a 13

## QUESTÃO 9

Matemática Sinval Superior 3

Se todo arquiteto é desenhista, existe professor que é arquiteto, mas algum desenhista não é professor, então é correto afirmar que

- (A) existe professor que não é arquiteto.  
(B) existe arquiteto que não é professor.  
(C) algum professor não é desenhista.  
(D) todo arquiteto que é professor é também desenhista.  
(E) algum desenhista que é professor é também arquiteto.

## QUESTÃO 10

Matemática Sinval Superior 7

O edifício sede de certa construtora tem três andares e lá trabalham nove pessoas. De quantas maneiras essas pessoas podem ser distribuídas, de modo que quatro trabalhem no primeiro andar, três no segundo e, no terceiro andar, trabalhem o dono e sua secretária?

- (A) 15. (B) 20. (C) 25. (D) 30. (E) 35.

## QUESTÃO 11

Matemática Sinval Superior 4

Um pedreiro construindo um muro linear afirmou para o arquiteto responsável: “se eu construir certa quantidade de metro por dia, passados 16 dias faltarão 22 metros a serem construídos. Se, com grande esforço, eu conseguir construir dois metros a mais por dia, passados 12 dias ainda faltarão 14 metros a serem construídos”. Nesse caso hipotético, assinale a alternativa que indica, em metros, o comprimento do muro.

- (A) 64. (B) 72. (C) 86. (D) 94. (E) 98.

## QUESTÃO 12

Matemática Sinval Superior 5

Na reunião semanal entre engenheiros e arquitetos de determinada construtora, duas pessoas chegam atrasadas e pelo menos uma delas é arquiteta. A probabilidade das duas pessoas serem arquitetas é de

- (A)  $\frac{1}{6}$   
(B)  $\frac{1}{3}$   
(C)  $\frac{1}{4}$   
(D)  $\frac{1}{2}$   
(E) 1.

## QUESTÃO 13

Matemática Sinval Superior 6

Candidatos a um emprego, em determinada construtora responderam um questionário com 10 itens do tipo verdadeiro ou falso. Observou-se que todos os candidatos responderam oito itens como verdadeiros e dois como falsos e que não existiam dois questionários com todas as respostas iguais. Nessa situação, o número máximo de candidatos era

- (A) 45. (B) 50. (C) 55. (D) 60. (E) 65.

Área livre

## QUESTÃO 14

De acordo com a Lei nº 12.378/2010, é competência do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil (CAU/BR)

- (A) zelar pela dignidade e valorização da arquitetura, do urbanismo e da agronomia.
- (B) criar órgãos colegiados com funções abrangentes e interdisciplinares.
- (C) representar os arquitetos e urbanistas em colegiados de órgãos públicos federais, estaduais ou municipais que tratem de questões de exercício profissional referentes à arquitetura e ao urbanismo.
- (D) homologar os regimentos internos e as prestações de contas dos CAUs.
- (E) julgar e homologar, com poder de veto, as questões administrativas decididas pelos CAUs.

## QUESTÃO 15

Com base na Lei nº 12.378/2010, assinale a alternativa que apresenta uma atividade ou atribuição do Arquiteto e Urbanista.

- (A) Realização de estudos de viabilidade técnica e econômica de empreendimentos imobiliários.
- (B) Coleta de dados socioeconômicos da população para subsidiar projetos de planejamento urbanístico e cultural.
- (C) Controle de qualidade de projetos ambientais e de saúde alimentar.
- (D) Direção de obras e de serviços técnicos voltados para o restauro e a valorização de edificações.
- (E) Produção e divulgação técnica especializada de projetos de Arquitetura e Urbanismo e de Engenharia em geral.

## QUESTÃO 16

O Colegiado Permanente com a participação das Entidades Nacionais de Arquitetos e Urbanistas (CEAU), a que se refere o art. 61 da Lei nº 12.378/2010 e instituído pelo art. 7º do Regimento Geral do CAU/BR, possui qual atribuição?

- (A) Desenhar o perfil das 100 maiores cidades brasileiras e propor soluções de melhoria do ambiente urbano.
- (B) Manter fórum permanente com instituições representativas da profissão de Arquiteto e Urbanista no âmbito internacional.
- (C) Zelar para a manutenção da imagem dos Conselhos de Arquitetura e Urbanismo.
- (D) Fiscalizar o exercício da profissão de Arquiteto e Urbanista.
- (E) Tratar das questões do ensino e exercício profissional do Arquiteto e Urbanista.

## QUESTÃO 17

Assinale a alternativa que **não** apresenta unidade(s) organizacional(is) do CAU/BR.

- (A) Gerências Técnica, Administrativa e Financeira.
- (B) Gerências de Edificações e de Planejamento Urbanístico.
- (C) Assessorias Jurídica e de Relações Internacionais.
- (D) Assessorias de Planejamento e de Comunicação.
- (E) Auditoria e Ouvidoria.

## QUESTÃO 18

Com base no Código de Ética e Disciplina do CAU/BR, assinale a alternativa correta.

- (A) O arquiteto e urbanista deve empenhar-se no conhecimento, na aplicação, no aperfeiçoamento, na atualização e na divulgação do Código de Ética e Disciplina do CAU/BR.
- (B) O arquiteto e urbanista deve fiscalizar o CAU no cumprimento da prática regular da profissão.
- (C) Para a obtenção do registro de autoria, faz-se necessário que o arquiteto e urbanista anexe parecer jurídico junto aos seus projetos de arquitetura.
- (D) Ao arquiteto e urbanista não compete opinar sobre a legislação pertinente às atividades da Arquitetura e Urbanismo.
- (E) A orientação, a disciplina e a fiscalização do exercício profissional são atividades exclusivas do Conselho, não cabendo ao arquiteto e urbanista colaborar com o CAU para a realização dessas atividades.

### ATUALIDADES Questões de 19 a 22

## QUESTÃO 19

Quando a menina nasceu, nenhum vizinho foi dar os parabéns aos seus pais. Em regiões do Paquistão como o Vale do Swat, onde ela vivia, só o nascimento de meninos é celebrado. Das meninas, espera-se apenas que vivam quietinhas atrás das cortinas, cozinhem e tenham filhos – preferencialmente antes dos 18 anos de idade. Aos 12 anos, para poder continuar indo à escola, desafiou uma das mais cruéis e violentas milícias em ação, o fundamentalista Talibã. Aos 15 anos, foi baleada na cabeça em uma tentativa do grupo de silenciá-la. Sobreviveu ao atentado e, aos 16 anos, tornou-se porta-voz mundial de uma causa até há pouco quase obscura, entre outros motivos, por ter surgido em uma região que já parecia ter problemas a tratar: as milhares de meninas no Afeganistão e no Paquistão que, graças a uma interpretação do Islã eivada de ignorância e ódio, são impedidas de ter acesso à educação e a um futuro melhor.

Revista *Veja*, 16/10/2013, edição 2.343. Editora Abril, pag. 86, com adaptações.

Essa autobiografia da jovem paquistanesa é narrada no livro.

- (A) Afeganistão depois do Talibã.
- (B) O caçador de pipas.
- (C) A costureira de Khair Khana.
- (D) Em que acreditam os muçulmanos.
- (E) Eu sou Malala.

## QUESTÃO 20

Em dezembro de 2010 foi sancionada e regulamentada em dezembro de 2010 a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNLR), que reúne o conjunto de diretrizes e ações a ser adotado, com vistas à gestão integrada e ao gerenciamento adequado dos resíduos sólidos.

Quanto ao objeto e ao campo de aplicação da PNL, é correto afirmar que

- (A) se aplica aos resíduos radioativos, pois estes não são regulados por leis específicas de acordo com o Ministério do Meio Ambiente.
- (B) estão sujeitas à observância desta lei apenas as pessoas jurídicas, de direito público ou privado, responsáveis, direta ou indiretamente, pela geração de resíduos sólidos.
- (C) institui a responsabilidade compartilhada dos geradores de resíduos sólidos, incluindo fabricantes, importadores, distribuidores, comerciantes e consumidores.
- (D) estabelece a logística reversa, caracterizada por um conjunto de ações e procedimentos, por parte dos consumidores, destinados à coleta e à restituição dos resíduos sólidos ao setor empresarial.
- (E) Serão permitidos os lixões a céu aberto, de acordo com a legislação, nas áreas que não coloquem em risco as nascentes de rios e os lençóis freáticos.

## QUESTÃO 21

Os 25 anos da Constituição brasileira, que se comemoram hoje, talvez contenham em si mesmos – pela mera menção de sua durabilidade – o maior elogio ao texto atualmente em vigor.

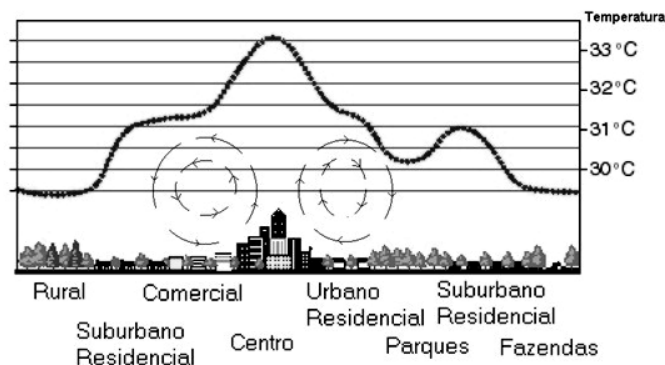
Quando foi promulgada, em 5 de outubro de 1988, não faltaram advertências quanto aos riscos de inviabilidade que a nova Carta projetava sobre os governos do futuro, dado seu detalhismo e sua prodigalidade ao acomodar demandas das mais distintas corporações.

<www.folha.uol.com.br/opiniao>. Seção: Editorial – Constituição em vigor, 05 de outubro de 2013.

Assinale a alternativa que, dentre os diversos fatores, aquele que justifica a denominação “Constituição Cidadã” dada para a atual Carta Magna do Brasil.

- (A) As leis que previam a licença-maternidade e a demarcação de terras indígenas pelos estados e municípios.
- (B) A multa de 50% no ato da demissão de um trabalhador e o direito à greve para os funcionários públicos e privados.
- (C) O direito à titularidade da terra para as mulheres trabalhadoras rurais e o conceito restrito de família.
- (D) A aprovação de leis a qual também contava com audiências públicas que preparavam emendas com a participação da sociedade civil na busca dos próprios interesses.
- (E) A transição entre o período da ditadura militar e a afirmação do regime democrático no País, marcada pela Constituição, tendo total respaldo dos militares desde o movimento Diretas Já.

## QUESTÃO 22



Considere a figura acima, que demonstra um impacto ambiental provocado pela elevação da temperatura nos centros urbanos devido à demasiada concentração de materiais sólidos nas grandes cidades (asfalto, concreto, tijolos, prédios etc.), e observe que, quanto mais afastado do centro urbano menor, será a temperatura.

Sobre o assunto, é correto afirmar que o impacto ambiental demonstrado na figura e aludido no texto se refere à(o)

- (A) inversão térmica.
- (B) ilha de calor.
- (C) zoneamento ecológico.
- (D) buraco na camada de ozônio.
- (E) aquecimento global.

## CONHECIMENTOS EM MICROINFORMÁTICA

### Questões de 23 a 25

Figura 1 para responder as questões 23 e 24.

	A	B	C	D	E	F	G
	Cidades	População com Saneamento (mil hab.)		População sem Saneamento (mil hab.)			
1							
2	Arquitetolândia	80	80%	20	20%		
3	Urbanópolis	30	75%	10	25%		
4	Belas Paisagens	150	75%	50	25%		
5	Total	260	76%	80	24%		
6		População total: 340 mil habitantes.					
		Fonte: lades.					

## QUESTÃO 23

De acordo com a imagem de uma planilha Excel, apresentada na figura 1, qual é a fórmula usada para definir o percentual da população total sem saneamento?








- (A) = MEDIA % (E2+E3+E4)
- (B) = MEDIA PONDERADA (D2;D3;D4)/(B2;B3;B4)
- (C) = D5/(B5+D5)
- (D) = E5/(C5+E5)
- (E) = (SOMA(E2:E4) 3) / (SOMA(C2:C4)/3)



## QUESTÃO 24

Conforme a figura 1, percebe-se que os percentuais foram arredondados. Os valores exatos até a segunda casa decimal são **76,47%** e **23,53%**. Para que a linha 5 apareça com os totais, conforme mostrado a seguir, assinale a alternativa que apresenta uma sequência correta de cliques no *mouse*.

Total	260	76,47%	80	23,53%
-------	-----	--------	----	--------

- (A) <Selecionar a linha 5>, <Clicar 2 vezes no botão  >.
- (B) <Selecionar a célula C5>, <Clicar 2 vezes no botão  >, <Selecionar a célula E5>, <Clicar 2 vezes no botão  >.
- (C) <Selecionar a célula C5>, <Clicar 2 vezes no botão  >, <Selecionar a célula E5>, <Clicar 2 vezes no botão  >.
- (D) <Clicar em **Iniciador da Caixa de Diálogo**  ao lado de **Número**. Na lista **Categoria**, <Clicar 2 vezes em **Porcentagem**>.
- (E) <Selecionar as colunas C e E> e <Clicar 2 vezes no botão  >.

## QUESTÃO 25

Para evitar a perda de informações importantes, faz-se necessário uma rotina de cópias de segurança (também chamadas de *backup*) conveniente para as necessidades de cada usuário de microinformática. Acerca desse tema, assinale a alternativa correta.

- (A) O *backup* de todos os arquivos do computador pessoal deve ser feito diariamente pelo usuário que os criou ou salvou a última versão.
- (B) Os sistemas operacionais atualmente usados em computadores pessoais têm ferramentas de incentivo ao bloqueio das chamadas cópias de segurança, com o objetivo de evitar a transmissão de arquivos e documentos criados naquele computador.
- (C) A opção adequada para *backups* em ambientes de escritório é salvar os arquivos criados diretamente em HD externo ou *pen drive*, sem salvá-los no disco rígido do PC.
- (D) As mídias óticas (DVD e CD) são as melhores alternativas para *backup* dos arquivos, pois não permitem novas cópias, mas apenas a leitura dos arquivos gravados.
- (E) Os HD externos e os *pendrives* representam, nos dias atuais, uma boa relação custo × benefício para *backups* de arquivos do usuário. O seu uso indiscriminado, porém, representa ameaça à segurança das informações corporativas.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Questões de 26 a 50

## QUESTÃO 26

**Analista de Comunicação Andrea Sekeff 1.1**

É correto afirmar que o termo indústria cultural foi utilizado pela primeira vez por

- (A) Mauro Wolf.  
(B) Pierre Bourdieu.  
(C) Horkheimer e Adorno.  
(D) Marshall.  
(E) Gabriel Cohn.

## QUESTÃO 27

**Analista de Comunicação Andrea Sekeff 1**

Algumas suposições nunca se configuraram como reais. Por exemplo, havia a suposição de que a televisão iria eliminar o rádio ou mesmo o cinema, mas hoje se fala que a tendência é o três em um (computador, televisão e internet). Aparentemente, um caminho sem volta que representa dias contados para os jornais impressos, porém eles ainda perduram. Com base nessa análise, é correto afirmar que

- (A) os jornais impressos já são coisa do passado.  
(B) não há mercado para os jornais impressos.  
(C) um meio não elimina o outro.  
(D) os meios de comunicação são dinâmicos e um incorpora o outro, pondo fim à trajetória do veículo anterior.  
(E) cada veículo possui sua época.

## QUESTÃO 28

**Analista de Comunicação Andrea Sekeff 2**

As notícias concorrem entre si. O processo de produção da notícia começa na pauta, quando o jornalista define que assunto será motivo de cobertura. Em muitos casos, a pauta define até o enfoque para a cobertura. Assim, o trabalho de edição vai além de uma mera escolha de imagens ou de palavras. Com base nessa análise, de que forma o jornalista deve trabalhar o próprio texto para oferecer um retrato real da notícia?

- (A) O jornalista deve apurar os fatos na própria redação e sair com a matéria pronta.
- (B) Mesmo com as orientações recebidas, o jornalista deve buscar entender exatamente os fatos para evitar distorções e notícia vazia.
- (C) Hoje, a apuração pode ser feita pela internet, uma vez que as fontes estão com mensagens e pensamentos publicados nas redes sociais e nos *sites*. Dessa forma, não há mais necessidade de se perder tempo com apurações mais detalhadas.
- (D) O jornalista deve receber as orientações e cumprir conforme o roteiro recebido da pauta.
- (E) O jornalista deve apurar e deixar que o editor decida sobre a forma que irá trabalhar a notícia, sem se preocupar com a sua própria apuração.

## QUESTÃO 29

**Analista de Comunicação Andrea Sekeff 1**

Com base na Constituição Federal, Capítulo III, artigos de 12 a 28, assinale a alternativa cuja conduta não é abordada como abuso.

- (A) Crítica inspirada pelo interesse público de má-fé.
- (B) Difamação de alguém, imputando-lhe fato ofensivo.
- (C) Obtenção de favor, dinheiro ou qualquer outra vantagem para impedir publicações.
- (D) Publicação de notícias truncadas ou deturpadas.
- (E) Opinião desfavorável da crítica literária, artística, científica ou esportiva.

## QUESTÃO 30

**Analista de Comunicação Andrea Sekeff 1**

É correto afirmar que os processos comunicacionais possuem uma relação íntima com

- (A) a vida nos planetas.
- (B) o crescimento do bebê.
- (C) a prática de mais riquezas.
- (D) os desenvolvimentos sociais.
- (E) novas conquistas individualistas.

## QUESTÃO 31

**Analista de Comunicação Andrea Sekeff 1**

Entre os veículos de comunicação, o que possui como principal característica – de utilidade pública – a prestação de serviço à coletividade é o(a)

- (A) cinema.
- (B) rádio.
- (C) televisão.
- (D) jornal.
- (E) internet.

## QUESTÃO 32

**Analista de Comunicação Andrea Sekeff 1**

Considerando que a interatividade na comunicação é fundamental no atual momento, assinale a alternativa correta.

- (A) A interatividade na comunicação deve ser fluida e independente dos outros veículos.
- (B) A interatividade na comunicação só acontece se a mensagem for adequada para o veículo, com uma linguagem específica desse veículo, cujos elementos possam sinalizar a integração entre seus diversos formatos.
- (C) Uma integração de veículos propicia uma linguagem única, com a mensagem central focada no assunto que se deseja divulgar.
- (D) A interatividade na comunicação é o sucesso de uma mensagem.
- (E) A interatividade está associada necessariamente à integração com todos os veículos de comunicação disponíveis.

## QUESTÃO 33

**Analista de Comunicação Andrea Sekeff 1**

Levando em consideração o Código de Ética do jornalismo, qual é a melhor forma de se evitar erros na divulgação de informações?

- (A) Ser rápido e preciso.
- (B) Evitar ouvir muitas fontes.
- (C) Apurar os fatos.
- (D) Ouvir não mais que duas fontes.
- (E) Colocar a acusação sempre na responsabilidade de terceiros.

## QUESTÃO 34

**Analista de Comunicação Andrea Sekeff 1**

Tendo em vista que a mídia possui uma responsabilidade social que compromete a elaboração do conteúdo, assinale a alternativa correta quanto à afirmação que contraria a responsabilidade social.

- (A) A veiculação de conteúdo sobre tabaco, bebida e remédios deve vir acompanhada de advertência.
- (B) O pensamento é livre, observando o disposto na Constituição Federal.
- (C) Os eventos de diversão precisam de regulação do poder público.
- (D) Os programas não precisam de classificação de horário para ser veiculados na mídia.
- (E) A programação na mídia deve buscar conteúdo educativo, informativo e cultural.

## QUESTÃO 35

**Analista de Comunicação Andrea Sekeff 1**

David Manning White foi um dos teóricos mais citados em artigos sobre teorias da notícia. Ele explica que a produção da notícia é feita a partir de uma série de escolhas, “onde um fluxo de notícias tem que passar por diversos portões”. Assim, o jornalista precisa escolher uma notícia em detrimento de outras, definir e fazer seleções. Essa teoria foi muito influente nas décadas de 50 e 60 do século passado. A informação apresentada refere-se à teoria intitulada

- (A) Valor notícia.
- (B) Informação e seleção.
- (C) Quadrante.
- (D) Investigação e apuração.
- (E) Gatekeeper.

## QUESTÃO 36

**Analista de Comunicação Andrea Sekeff 2**

Na reportagem de fatos (*fact-story*), o relato é feito de forma objetiva. Os fatos são narrados um atrás do outro, em ordem de importância, como se fosse um crescente. O lide vem em primeiro lugar e, depois, o jornalista trata dos assuntos de forma pontual. Esse modelo é conhecido como

- (A) pirâmide invertida.
- (B) analítico.
- (C) investigativo.
- (D) factual.
- (E) casual.



## QUESTÃO 37

**Analista de Comunicação Andrea Sekeff 2**

Assinale a alternativa que indica como funciona o esquema narrativo cronológico.

- (A) A redação da notícia acontece de acordo com a ordem dos acontecimentos.
- (B) É igual à pirâmide invertida.
- (C) O texto é trabalhado sem a preocupação com o fato mais importante.
- (D) Toda a história é contada de trás para frente.
- (E) Há certa dose de “nariz de cera” e *lead*.

## QUESTÃO 38

**Analista de Comunicação Andrea Sekeff 2**

Considerando que as notícias são construções, narrativas, histórias, assinale a alternativa correta.

- (A) As histórias são uma realidade construída, possuidora de sua própria validade interna.
- (B) Os relatos noticiosos são como a literatura.
- (C) As notícias colocam um mundo à nossa frente, de forma fantasiosa.
- (D) Não há fundamento nessa afirmação, quando o assunto é jornalismo.
- (E) As notícias são uma seleção sem critérios que geram um fato.

## QUESTÃO 39

**Analista de Comunicação Andrea Sekeff 2**

Quando a imagem não está de qualidade ou sofreu algum problema técnico, mas a notícia precisa ser veiculada, a estratégia de divulgação utilizada pelo editor é a

- (A) escalada.
- (B) lapada.
- (C) notícia ao vivo, com imagens do que foi registrado ao fundo.
- (D) nota coberta.
- (E) nota seca ou pelada.

## QUESTÃO 40

**Analista de Comunicação Andrea Sekeff 2**

Com relação à *web* como meio de comunicação, assinale a alternativa que apresenta a melhor forma de se evitar erros no ambiente *web*

- (A) Apurar a notícia com base no que foi publicado nos outros veículos.
- (B) Ligar para todas as fontes antes de publicar a informação ou ir até local e apurar pessoalmente.
- (C) Se a notícia não for publicada logo, a *web* perde em agilidade.
- (D) Publicar a notícia e depois fazer as correções *online* ao longo do dia, com base nas reclamações e nos comentários do internauta.
- (E) Trocar informações com os profissionais que já apuraram e publicar conforme os outros veículos.

## QUESTÃO 41

**Analista de Comunicação Andrea Sekeff 2**

Um fenômeno cada vez mais comum refere-se ao fato de uma notícia, que poderia ganhar destaque modesto, ganhar repercussão nacional e, de repente, o assunto deixar de ser comentado, sendo esquecido pela mídia. Esse fenômeno acontece principalmente porque

- (A) a notícia deixa de gerar interesse.
- (B) o fato não tem mais repercussão nacional que gere cobertura.
- (C) a troca de notícia acontece quando o público reclama.
- (D) os meios de comunicação também possuem um departamento comercial e precisam gerar interesse, por meio do valor-notícia, para ganhar audiência.
- (E) o assunto deixa de merecer destaque porque vira notícia velha, requeitada e sem interesse para dar continuidade a *swite*.

## QUESTÃO 42

**Analista de Comunicação Andrea Sekeff 2**

Considerando que, no processo de produção, a investigação é uma das etapas mais importantes, de que forma o jornalista deve lidar com a respectiva fonte para garantir o sigilo?

- (A) A fonte tem que necessariamente ser divulgada.
- (B) A fonte não deve compor a matéria, só se houver aspas ou sonoras.
- (C) O sigilo da fonte deve ser respeitado, mediante um pacto silencioso e de credibilidade na profissão.
- (D) O jornalista não deve ter fontes cativas, pois isso vicia a informação.
- (E) Todas as fontes são confiáveis.

## QUESTÃO 43

**Analista de Comunicação Andrea Sekeff 2**

Assinale a alternativa correta a respeito da produção de matérias cuja fonte de informação é a interação com o público das redes sociais.

- (A) As redes sociais são um perigo na construção e na produção de notícias, pois há muita falácia publicada nas redes, além de denúncias sem apuração. Por isso, as redes não podem jamais ser uma fonte de informação fidedigna.
- (B) Nas redes sociais, há grandes fontes de informação que precisam ser levadas em conta em toda produção jornalística.
- (C) As redes sociais podem representar uma mudança de hábito, mas jamais uma forma de informação. Os meios de comunicação não podem ter as redes como veículos sérios, pois são meros balões de ensaio.
- (D) Nas redes sociais, é preciso verificar se o que está sendo dito procede, pois, como as redes são muito dinâmicas, muitas informações podem não ter procedência, nem ser verdadeiras.
- (E) As redes sociais não possuem credibilidade, mas vivem gerando informações que podem repercutir nas mídias tradicionais, o que vem levando os jornalistas a saírem dessas redes.

## QUESTÃO 44

**Analista de Comunicação Andrea Sekeff 2**

Com relação à imagem e ao texto no telejornalismo, assinale a alternativa correta.

- (A) A imagem no telejornalismo precisa “casar” com o texto.
- (B) No telejornalismo, a imagem é sempre mais importante que o texto, pois ela vale muito mais que as palavras.
- (C) Texto e imagem, na televisão, são a mesma coisa.
- (D) Mesmo que a imagem seja importante, a essência do jornalismo é o texto, por isso essa é uma questão relativa, mesmo em se tratando de televisão.
- (E) No telejornalismo, o mais importante é uma boa edição que sempre valorize a imagem em detrimento do texto.

## QUESTÃO 45

**Analista de Comunicação Andrea Sekeff 2**

Considerando que, no jornalismo, é cada vez mais comum a interação da produção da notícia com a ajuda do público, assinale a alternativa que indica como acontece essa interação.

- (A) Na geração de informações que são ditas de maneira informal.
- (B) Na conversa por telefone, com indicação de fontes que podem servir na produção de uma matéria de denúncia, mas sem qualquer apuração a fim de se evitar problemas para a fonte.
- (C) Na geração de imagens capturadas pelo público que está no local, mas que não quer se identificar e não tem autorização de envio.
- (D) Na sugestão de pauta pelos correios, com o endereço e as informações credenciais da fonte.
- (E) Com o envio de vídeo, sugestão de pauta, sugestão de personagem ou indicação de como está o trânsito.

## QUESTÃO 46

**Analista de Comunicação Andrea Sekeff 2**

No trabalho da assessoria de imprensa, entre uma série de etapas a serem respeitadas, é necessário conhecer as técnicas específicas para se vender uma pauta. Nesse âmbito, o *release* ainda é o principal instrumento de conquista de espaço nessa relação, havendo uma tipologia específica que trata dos tipos de *releases* de que o assessor pode fazer uso. Acerca desse assunto, é correto afirmar que boletim de pauta que se define como

- (A) conjunto de pautas.
- (B) convocação.
- (C) texto de nota.
- (D) vídeo-*release*.
- (E) áudio-*release*.

## QUESTÃO 47

**Analista de Comunicação Andrea Sekeff 1**

Assinale a alternativa correta quanto ao aspecto que o editor deve considerar para valorizar o texto e o conteúdo fotográfico disponível, quando a notícia está sendo preparada para jornais.

- (A) O texto tem sempre maior importância.
- (B) A foto tem sempre maior importância.
- (C) Devem haver mais fotos que texto.
- (D) A foto deve compor o texto e complementar as informações.
- (E) A foto deve compor o texto e valorizar as informações com imagens de impacto.

## QUESTÃO 48

**Analista de Comunicação Andrea Sekeff 1**

Considerando que o processo gráfico compreende, como uma das etapas, a produção do fotolito, assinale a alternativa correta quanto ao trabalho relativo a essa etapa.

- (A) Mudar textos e fazer correções de português.
- (B) Verificar apenas se o arquivo sairá conforme a prova, e também se as cores correspondem às originais e não estão saturadas.
- (C) Mudar páginas e fotos.
- (D) Fazer a revisão final de todo o trabalho, incluindo a revisão ortográfica.
- (E) Gerar novas provas até que o cliente aprove.

## QUESTÃO 49

**Analista de Comunicação Andrea Sekeff 2**

É correto afirmar que a fase de reprodução de um projeto gráfico consiste na

- (A) reprodução de várias edições.
- (B) oferta de várias cópias aos patrocinadores.
- (C) reprodução das fotos principais para aprovação do cliente.
- (D) impressão do fotolito para aprovação do cliente.
- (E) fase final em que o fotolito aprovado é impresso.

## QUESTÃO 50

**Analista de Comunicação Andrea Sekeff 2**

Assinale a alternativa que apresenta a definição de *rough* ou leiautes.

- (A) São textos e fotos em um papel jornal.
- (B) São fotolitos rabiscados.
- (C) É um rabisco inicial de ideias.
- (D) São ideias originais no papel de fotolito.
- (E) É a ideia esquematizada em uma reprodução.

## PROVA DISCURSIVA

Orientações para a elaboração do texto da prova discursiva:

- A prova discursiva consiste na elaboração de um texto dissertativo.
- A prova discursiva deverá ser manuscrita, em letra legível, com caneta esferográfica de tinta azul ou preta, fabricada de material transparente.
- A **folha de texto definitivo** da prova discursiva não poderá ser assinada, rubricada e não deverá conter, em outro local que não o apropriado, nenhuma palavra ou marca que a identifique, sob pena de anulação da prova discursiva.
- A detecção de qualquer marca identificadora no espaço destinado à transcrição de texto definitivo acarretará anulação da prova do candidato.
- A **folha de texto definitivo** é o único documento válido para a avaliação da prova discursiva.
- O espaço para rascunho, contido no caderno de provas, é de preenchimento facultativo e não valerá para avaliação da prova discursiva.
- O texto deverá ter extensão mínima de 20 (vinte) linhas e máxima de 40 (quarenta) linhas, com base no tema a seguir apresentado.

**Leia, com atenção, a afirmação a seguir.**

O marco civil da internet é uma espécie de constituição para a rede, estabelecendo normas gerais de utilização, como direitos dos usuários e deveres de provedores, por exemplo.

Considerando que essa afirmação tem caráter meramente motivador, redija um texto dissertativo que descreva os fatos mais recentes sobre a regulação do setor no Brasil, abordando os seguintes tópicos:

- a) Contexto atual, nacional e internacional.
- b) Principais pontos que estão sendo debatidos.
- c) Uma das questões de maior controvérsia, ainda a ser resolvida.

**Área livre - rascunho na página seguinte**

## Rascunho

1	
5	
10	
15	
20	
25	
30	
35	
40	